Rosângela Zoccal

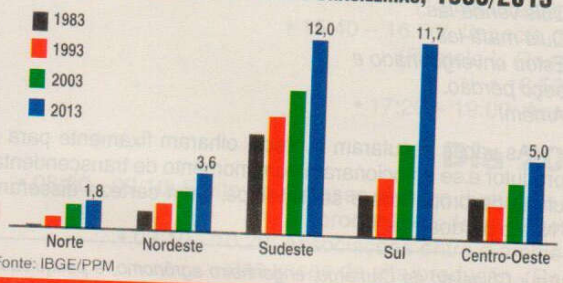
PRODUÇÃO CONTINUA CRESCENDO

Estudo do IBGE aponta que a produção de leite em 2013 foi de 34,255 bilhões de litros, projetando para 2014 bater nos 35 bilhões de litros, com a região Sul passando o Sudeste em volume

A produção brasileira de leite de 2013, estimada pela Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi de 34,255 bilhões de litros. Se crescer a uma taxa de 4% ao ano deveremos fechar 2014 com 35 bilhões. O aumento do volume produzido em 2013 foi superior em 6% à quantidade de 2012. Em termos percentuais, a região Norte foi a que mais cresceu (11,3%), seguida pela Sul (9,7%). O desempenho da região Centro-Oeste (4,1%) e da Sudeste (3,7%) foi menor que a média brasileira.

O volume de leite aumentou 1,95 bilhão de litros de 2012 para 2013 e a região Sul foi responsável por 53% desse crescimento, com 1,04 bilhão de litros. No Sudeste, a quantidade produzida a mais foi de 428,8 milhões de litros, quando comparada com a produção de 2012. Nessa região, o volume foi de 12,02 bilhões, e no Sul, 11,77 bilhões, como se observa na figura 1. Considerando uma taxa média de crescimento dos últimos cinco anos, em 2014, o volume de leite produzido no Sul do País será superior ao da região Sudeste.

FIGURA 1
PRODUÇÃO DE LEITE NAS REGIÕES BRASILEIRAS, 1983/2013



Fonte: IBGE/PPM

FIGURA 2
DENSIDADE DA PRODUÇÃO DE LEITE, EM LITROS POR KM², EM ALGUNS ESTADOS BRASILEIROS, 2013

Fonte: IBGE/PPM.

TABELA 1
PRODUÇÃO DE LEITE E TAXA DE CRESCIMENTO EM DEZ ESTADOS BRASILEIROS, 2013

Estado	Produção 2013 (Milhões L/ano)	Taxa de crescimento 2012/2013	Taxa de crescimento 2008/2013	Produção 2014* (Milhões L/ano)
Minas Gerais	9.309	4,5%	3,7%	9.656
Rio Grande do Sul	4.509	11,3%	7,5%	4.844
Paraná	4.347	9,5%	7,4%	4.670
Goiás	3.777	6,5%	5,5%	3.984
Santa Catarina	2.918	7,4%	7,0%	3.121
São Paulo	1.676	-0,8%	1,40%	1.700
Bahia	1.162	7,7%	0,9%	1.172
Rondônia	920	28,4%	8,9%	1.002
Mato Grosso	682	-5,6%	-1,2%	673
Rio de Janeiro	569	5,6%	5,0%	597
Outros estados	4.386	4,9%	1,9%	4.218
BRASIL	34.255	6,0%	4,0%	35.637

Fonte: IBGE.
2014* Estimativa

No Sul o aumento de aproximadamente 1 bilhão de litros se deu com o crescimento de 200 milhões em Santa Catarina (que representou 7,4%); 379 milhões no Paraná (9,5%) e 459 milhões de litros de leite no Rio Grande do Sul (11,3%). A estimativa é de que em 2014 os produtores catarinenses tenham produzido 3,1 bilhões de litros; os paranaenses, 4,6 bilhões, e os gaúchos 4,8 bilhões.

Os dez estados da Federação com maior volume de leite produzido foram responsáveis por 87% da produção nacional (tabela 1). Entre os estados com maior volume, Rondônia, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Santa Catarina e Goiás cresceram a uma taxa maior que a média nacional de 2012 a 2013. O Mato Grosso apresentou uma taxa negativa de crescimento da quantidade de leite produzido. Em São Paulo, o volume tem se mantido estável, com produção aproximada de 1,6 bilhão de litros de leite por ano, porém com pequena redução no último ano.

Considerando o volume de leite por área, ou seja, litros de leite por km², Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná são os estados que apresentaram maior densidade de produção em 2013, em média, de 400 litros/km². Apesar da pequena produção, chamam a atenção alguns estados do Nordeste, como Bahia, Sergipe e Paraíba, que se destacam entre os dez com maior produção por área (figura 2).

O crescimento da produção total de leite não segue a mesma tendência de aumento que o leite entregue nas indústrias de laticínios, que chamamos de leite formal, com inspeção federal, estadual e municipal. Por exemplo, em 2008, o leite total cresceu 5,5%, e o inspecionado, 11%. Em 2009, o aumento foi na mesma taxa e o inspecionado reduziu 1,6%. Até setembro de 2014, considerando igual período de 2013, o volume de leite que passa pelos serviços de inspeção aumentou 7,3%.

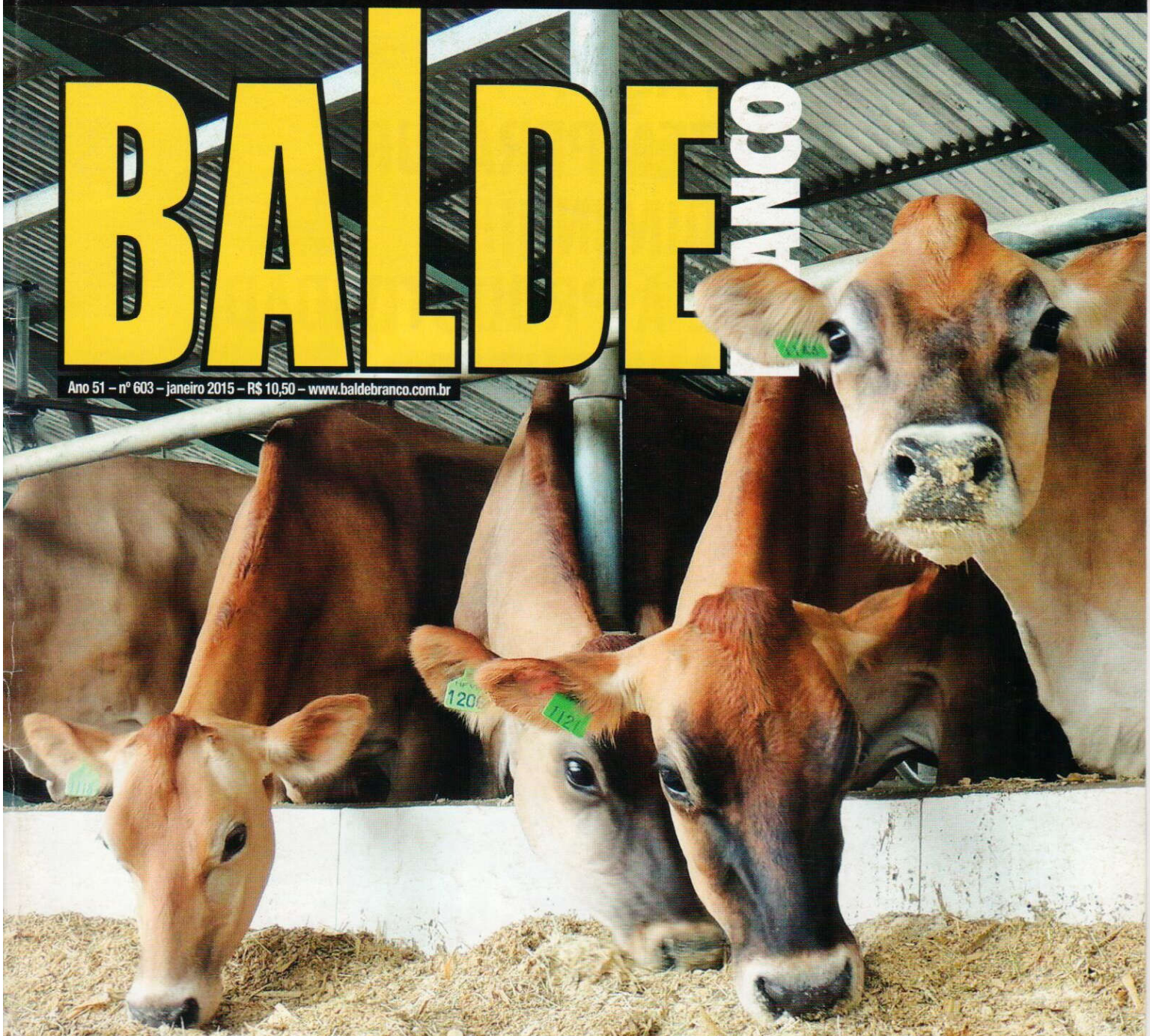
O volume de leite produzido, não só no Brasil, mas nos principais países produtores e exportadores de lácteos também apresentou crescimento nos últimos anos. Esse fato pressiona a atividade leiteira brasileira a se tornar, a cada dia, mais competitiva. Para o próximo ano, 2015, essa é a grande tarefa dos produtores brasileiros, ter seus sistemas de produção com eficiência econômica e ambientalmente sustentáveis e competitivos.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

ENTREVISTA: ALTINO RODRIGUES NETO, DO IMA

BALDE BRANCO

Ano 51 – nº 603 – janeiro 2015 – R$ 10,50 – www.baldebranco.com.br



INVESTIMENTO

Em pouco mais de três anos, fazenda revela os acertos de um projeto que prioriza seleção de Jersey de alta produção no próprio rebanho e na genética que começa a comercializar

Quando e como a **sucessão familiar** deve ser avaliada

O que define a escolha de **camas para as vacas**

Leite em 2015: desafios entre oportunidades